

16-Ante a Vida Maior

Quem encontra a Paternidade Divina, no mundo, respeita as injunções da consangüinidade, mas não se agarra ao cativeiro da parentela.

=

Honra pai e mãe, realmente; todavia, sabe considerar que o amor pode auxiliar, fazer, aprender e sublimar-se sem prender-se.

=

O espírito que penetrou semelhante domínio da compreensão reconhece por família maior, a

Humanidade inteira, encontrando o Lar em toda parte, as surpresas da vida em todos os ângulos do caminho, o interesse iluminativo em todas as facetas da jornada, o serviço em todas as linhas de atividade, o dever em todas as partículas do tempo, a bênção do Céu em todos os caminhos da Terra, o amor em todos os seres, a alegria de auxiliar em todos os instantes da luta e segue, existência afora, de alma aberta ao trabalho santificante, respirando a independência construtiva, livre, ainda mesmo quando o corpo se lhe cubra de chagas sanguinolentas, e, sereno, ainda mesmo quando a tempestade o convoque ao terror e à perturbação...

=

É que, quando a alma descobre a Paternidade Celeste, embora ligada aos impositivos da carne, sabe sofrer e agir, crescer e elevar-se, operando nas zonas inferiores do Planeta, mas de sentimento centralizado no Alto, a

repetir invariavelmente com Jesus Cristo: -" Pai Nosso que estás nos Céus..."

Simplifiquemos...

Há homens inteligentes tão obsecados pelas maneiras de expressão que chegam a olvidar a lavoura de luz que lhes cabe atender, tanto quanto, há pessoas de ambiente rústico, tão atormentadas pelas idéias de inferioridade intelectuais que passam as horas, entre a revolta e o desespero, alheias às preciosas oportunidades de cultura e aprimoramento que lhes enobrecem a estrada.